

Conselho do FGTS aprova nova faixa do Minha Casa, Minha Vida para classe média



Da Redação

Anunciada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no dia 3 de abril durante o evento "O Brasil Dando a Volta por Cima", a nova faixa do Minha Casa, Minha Vida para famílias com renda mensal até R\$ 12 mil foi aprovada pelo Conselho Curador do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço

(FGTS) nesta terça, 16 de abril.

Corrigimos limites de renda, criamos o Minha Casa, Minha Vida – Classe Média e seguimos com o compromisso de mostrar que é um programa para todos"

Hailton Madureira, secretário executivo do Ministério das Cidades

A linha de financiamento prevê condições facilitadas de crédito,

como prazos de pagamento de até 420 meses e juros nominais de 10% ao ano, abaixo dos praticados pelo mercado. A proposta prevê aquisição de imóveis de até R\$ 500 mil. A expectativa é beneficiar cerca de 120 mil famílias em 2025.

Além de criar a faixa 4, para a classe média, a reunião do Conselho Curador delimitou

ajustes em outras linhas do Minha Casa, Minha Vida.

Confira:

FAIXA 1 E 2 – Os limites para as Faixas 1 e 2 do FGTS foram reajustados, de modo a favorecer o maior número de beneficiados possível. A Faixa 1 foi elevada de R\$ 2.640 para passar a atender famílias com renda de até R\$ 2.850, enquanto a Faixa 2 subiu o limite de renda familiar de R\$ 4.400 para até R\$ 4.700.

FAIXA 3 – A ampliação da Faixa 3 elevou o teto de renda de R\$ 8 mil para R\$ 8,6 mil mensais e permite a aquisição de imóveis de até R\$ 350 mil, com juros entre 7,66% e 8,16% ao ano. A medida prevê incluir 15 mil novas famílias nessa faixa ainda em 2025.

REDUÇÃO NOS JUROS – Mais de 100 mil famílias devem ser beneficiadas com a redução nas taxas de juros, de até 1,16 ponto percentual, e 20 mil passarão a acessar os subsí-

dios do FGTS.

R\$ 15 BILHÕES – O plano prevê a mobilização de R\$ 15 bilhões do FGTS, que deverão ser aplicados em conjunto com outros R\$ 15 bilhões captados por instituições financeiras habilitadas. Ao todo, o público da nova faixa, com foco na classe média, poderá contar com R\$ 30 bilhões em recursos para financiamento habitacional. A expectativa é que as medidas sejam oficialmente implementadas até maio.

"Corrigimos limites de renda, criamos o Minha Casa, Minha Vida – Classe Média e seguimos com o compromisso de mostrar que é um programa para todos", afirmou o secretário executivo do Ministério das Cidades, Hailton Madureira.

"Nós reafirmamos o papel central da política habitacional do país, promovendo inclusão e acesso à moradia digna para milhões de brasileiros", acrescentou o secretário Nacional de Habitação do Ministé-

rio das Cidades, Augusto Rabelo.

Segundo o secretário-executivo do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Francisco Macena, o FGTS está cumprindo a função de financiar a habitação, sempre com atenção à sustentabilidade do fundo. "É um grande passo para a habitação e para a inclusão de famílias que estão afastadas da habitação popular", argumentou.

BALANÇO - Até dezembro de 2024, foram contratadas 1,3 milhão de novas moradias do Minha Casa, Minha Vida, com investimento total de R\$ 190 bilhões. Até o início do novo PAC, muitas obras estavam paralisadas ou em ritmo lento. Desde então, mais de 43 mil moradias que estavam nessa condição foram entregues, beneficiando cerca de 173 mil pessoas que agora têm um lar seguro e digno.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

Presidente da AFPESP alerta sobre a explosão da violência nas escolas

Da Redação

Artur Marques, presidente da AFPESP (Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo), manifesta profunda preocupação com o aumento alarmante da violência no ambiente escolar. O problema atingiu níveis críticos, transformando espaços que deveriam ser de aprendizagem em cenários de conflito e medo.

O alerta do dirigente refere-se aos dados contundentes divulgados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). A instituição fez a análise de estatísticas nacionais, que revelam crescimento superior a três vezes nos casos de agressões em escolas brasileiras na última década, com um recorde assustador em 2023.

"Estamos assistindo à degradação acelerada do ambiente escolar. Onde deveria haver diálogo, respeito à diversidade e construção de cidadania, assistimos hostilidades e traumas", lamenta Artur Marques. O levantamento da Fapesp mostra que, em 2023, segundo o Ministério de Direitos Humanos e Cidadania, 13,1 mil pessoas, dentre alunos, professores e funcionários, precisaram de assistência médica após sofrerem violência física, psicológica ou sexual dentro de instituições de ensino. Em 2013, esse número era de 3,7 mil.

A análise aponta que metade das ocorrências envolveu agressões físicas, seguidas por violência psicológica (23,8%) e sexual (23,1%). Em 35,9% dos casos, o agressor era alguém próximo

da vítima, e há episódios até mesmo de assassinatos. Os dados, para Artur Marques, refletem a banalização da brutalidade no cotidiano. "Não se trata apenas de situações isoladas. É um sintoma de como a sociedade está lidando com conflitos, ou seja, com menos diálogo e tolerância e mais truculência", observa.

Políticas públicas

O presidente da AFPESP chama atenção para as raízes do problema apontadas pela Fapesp. A desvalorização dos professores pelo próprio poder público, intensificada por discursos que culpam o funcionalismo em geral por crises fiscais, aparece como um dos principais combustíveis da violência.

"Como esperar que alunos respeitem educa-

dores se governos os tratam como descartáveis, com salários inadequados e condições precárias de trabalho?", questiona o dirigente. O estudo corrobora a afirmação: o enfraquecimento, a desvalorização da autoridade docente, somada à falta de estrutura nas escolas, é terreno fértil para a escalada de agressões.

Há, ainda, outros fatores que causam violência, como a exposição de jovens à truculência doméstica e a falha no combate ao racismo e à misoginia, dentre outras discriminações, nas redes de ensino. "Precisamos de ações urgentes para conter o problema, mas também de políticas públicas que atendam com urgência à premissa de todo país que se pretenda desenvolvido: sem educação e cultura não há futu-



ro. E isso começa com um ambiente seguro para ensinar e aprender", afirma Marques.

Uma forma de contribuir para a reversão desse cenário alarmante, é apoiar iniciativas de capacitação voltadas à promoção de ambientes escolares mais seguros. Um exemplo é o curso "Combate ao Bullying nas Escolas", apoiado

pela AFPESP, que é oferecido com 30% de desconto para associados da entidade. A formação é destinada a profissionais da educação e demais interessados em compreender e enfrentar as múltiplas formas de violência entre estudantes, com foco na prevenção e no fortalecimento de uma cultura de paz nas instituições de ensino.

Mercado de Flores da Ceasa pode ser boa opção de lazer no feriado prolongado



Da Redação

O Mercado Perma-

nente de Flores, Plantas Ornamentais e Acessórios da Central de Abastecimento (Ce-

asa) Campinas vai funcionar das 8h às 13h, no feriado da Paixão de Cristo, na sexta-feira, dia 18; no sábado, dia 19, das 8h às 13h; e no feriado de Tiradentes, na segunda-feira, dia 21, das 8h às 16h30. O espaço, considerado o shopping das plantas e flores, é uma boa opção de lazer para o feriado. O Varejão e a Feira de Orgânicos também funcionarão no sábado, das 8h às 13h

No Mercado de Flores conta com mais de 20 mil itens de flores cortadas e em vasos; plantas ornamentais, forrações, mudas diversas e frutíferas, além de outros 5 mil produtos de acessórios para decoração, eventos, paisagismo e acabamento de arranjos e cestas. No local, podem ser encontrados também materiais como embalagens, cachepot, arranjos de flores naturais e artifi-

ciais, entre outros.

Espaço Orgânico

O complexo do Mercado de Flores também abriga o primeiro box permanente e exclusivo para comercialização de produtos orgânicos no atacado e no varejo. No espaço são encontrados uma variedade de produtos orgânicos além de hortifrutigranjeiros. Há itens como mel, grãos, farinhas, temperos, doces, sucos e geleias.

O espaço orgânico fica no Box U-01 e a entrada é pelo portão 17. Contato (19) 99544-3766.

Horário de Funcionamento

Segundas-feiras, das 8h às 16h30, e quintas-feiras, das 10h às 16h30.

Terças, quartas, sextas-feiras e sábados, das 8h às 13h.

O telefone do Mercado de Flores é o (19) 3746-1047.